



Projeto Brasileirinho: um relato de experiência do Grupo de Flauta Doce da UFU

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

Marcela Lacerda Caetano

Universidade Federal de Uberlândia – mlacerdacaetano@yahoo.com.br

Paula Andrade Callegari

Universidade Federal de Uberlândia – paula_callegari@yahoo.com.br

Resumo: Esta comunicação tem por finalidade relatar a experiência do projeto Brasileirinho, que consiste no levantamento de repertório erudito brasileiro para conjunto de flautas doces para a realização de uma série de concertos do Grupo de Flauta Doce da UFU. Os concertos são destinados a estudantes de escolas regulares e centros de formação, possuem caráter didático e visam à formação de público e à divulgação da produção musical do Grupo de Flauta Doce da UFU. São apresentados alguns resultados parciais do projeto.

Palavras-chave: Flauta doce. Música Brasileira. Concertos didáticos.

Brasileirinho Project: an experience report of the UFU Recorder Consort

Abstract: This paper aims to report the experience of Brasileirinho Project, which is a survey of Brazilian classical repertoire for recorder consorts with the objective of present a concerts series of UFU Recorder Consort. These concerts are intended for students of high school and they have didactic character aiming to contribute to the music education of this audience and to disseminate the work of UFU Recorder Consort. Some partial results of this project will be presented.

Keywords: Recorder. Brazilian Music. Didactic concerts.

1. Sobre o projeto

A flauta doce é um instrumento bastante antigo, com um repertório que abrange a Idade Média, Renascimento, Barroco e depois de um hiato, a cena musical contemporânea dos séculos XX e XXI. Depois de seu redescobrimento, ela foi trazida para o Brasil pelos imigrantes europeus e difundida pelo país a partir da década de 1930 (Castro, 2008). Além do tradicional repertório dos séculos XVI ao XVIII, constata-se um aumento gradativo do número de composições dedicadas aos instrumentos antigos (dentre eles, a flauta doce), a partir da década de 1960, tanto na Europa como no Brasil.

Certamente, o ‘redescobrimento’ ou a ‘revalorização’ destes instrumentos se deu pela busca de novas sonoridades por parte de uma geração de compositores interessados em vincular os recursos expressivos de certos instrumentos à riqueza e diversidade dos gestos e objetos sonoros da cultura musical do Brasil (PEREIRA; CALLEGARI, 2011: 1).

De acordo com o catálogo elaborado por Barros (2010), até o ano de 2010 existiam cerca de 88 composições brasileiras para conjuntos de flautas doces, desde duos até octetos, num universo de 160 obras. Além disso, destacam-se iniciativas como a linha

Brasileira, da editora alemã Tre Fontane, dedicada à publicação de música brasileira para flauta doce e o projeto de extensão Prata da Casa (UFRGS), que visa à criação de um banco de dados com obras para flauta doce, de compositores gaúchos. Apesar da música para conjuntos constituir uma parcela significativa do repertório do instrumento, a literatura mostra que a maior parte dos trabalhos publicados (Cuervo, 2012; Franco; Landim, 2007; Franco; Landim, 2006) concentra-se na divulgação do repertório escrito para a formação flauta doce e piano. Desse modo e considerando a grande quantidade de grupos de flauta doce existentes no Brasil – 22 grupos em atuação, conforme levantamento realizado por Ivo (2013: 29) – considera-se importante a prática e a divulgação do repertório brasileiro escrito para esta formação instrumental.

Neste sentido, projeto Brasileirinho tem por objetivos divulgar a música brasileira composta para conjunto de flautas doces e a produção musical do Grupo de Flauta Doce da UFU. De forma específica, busca auxiliar na formação dos estudantes de escolas regulares de Uberlândia (MG), por meio das informações e do conhecimento musical, colaborar com o ensino das escolas, complementando a formação dos estudantes na área de música, e ajudar a criar referências de escuta musical e contribuir no processo de desenvolvimento do interesse dos jovens pela música.

O projeto Brasileirinho foi proposto e selecionado pelo programa PEIC 2013 (Programa de Extensão Integração UFU/Comunidade) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), teve início em agosto de 2013 e possui conclusão prevista para julho de 2014. Por meio do programa PEIC 2013, conta com uma estagiária bolsista, integrante do Grupo.

O projeto consiste no levantamento de repertório erudito brasileiro para conjunto de flautas doces e apresentação de concertos pelo Grupo de Flauta Doce da UFU com as obras selecionadas dentre o repertório levantado. Ao todo, estão previstos nove concertos, sendo um deles aberto a toda comunidade de Uberlândia, em um dos espaços culturais da cidade e outros oito concertos didáticos destinados a estudantes de escolas regulares e centros de formação da cidade de Uberlândia.

2. O projeto na prática

A realização do projeto está dividida em produção artística e produção cultural. A produção artística se articulou com a pesquisa “Banco de Dados: a flauta doce em publicações brasileiras da área de música” (CALLEGARI, 2012; CALLEGARI, 2011), que forneceu o subsídio bibliográfico acerca das publicações que se dedicam à música erudita brasileira para

flauta doce. Este material bibliográfico serviu como ponto de partida para a realização do levantamento de músicas compostas para conjuntos de flauta doce. Paralelamente à pesquisa bibliográfica, houve o contato direto com os compositores, familiares ou entidades detentoras das obras, para obtenção do repertório almejado. A partir deste levantamento, as obras foram lidas e selecionadas pelo Grupo de Flauta Doce da UFU para integrar o repertório dos concertos.

Entre os meses de agosto e outubro de 2013 foi feito o levantamento de repertório erudito brasileiro para conjunto de flautas doces. A busca se deu no acervo de partituras da biblioteca da UFU e do Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Caparelli (Uberlândia, MG), na livraria Musimed, nos acervos pessoais das integrantes do Grupo de Flauta Doce da UFU, em contato com compositores por mensagens eletrônicas, e num caso específico, via contato telefônico com a viúva de um dos compositores.

Do acervo da biblioteca da UFU, foi selecionada uma obra. Quatro foram escolhidas do arquivo de partituras do Grupo. Do contato com quarenta compositores via correio eletrônico e redes sociais, nove deles responderam e enviaram partituras. Muitos compositores contatados responderam informando que ainda não possuem composições para esta formação instrumental. Alguns demonstraram interesse em compor para essa formação futuramente e um compositor escreveu uma obra especialmente dedicada ao Grupo de Flauta Doce da UFU, motivado pela existência do projeto. Dos nove compositores que responderam aos contatos, selecionamos cinco obras de três deles.

A seleção do repertório atendeu aos seguintes critérios: quantidade de instrumentistas compatível com a formação atual do Grupo, especificação de instrumentos que o Grupo tem à disposição, formar um repertório variado (incluindo diversos estilos e tendências) e com prioridade para obras inéditas. As obras que não foram selecionadas para o projeto estão guardadas no acervo do Grupo. Assim, o repertório selecionado para os concertos incluiu as músicas listadas a seguir:

- Osvaldo Lacerda (1927-2011): *Variações sobre peixe vivo* (1972) e *Cançoneta* (1972).
- Cacilda Barbosa (1914-2010): *Fugas brasileiras*
- Breno Blauth (1931-1993): *Pasárgada*
- Felipe Adami (*1977): *Pequena Suite* (2007)
- Liduino Pitombeira (*1962): *A Navalha de Occam* (Op. 140, 2008), *Seresta n° 8* (Op. 82, 2004) e *Variações sobre o Juazeiro* (Op. 4b, 1991).
- Cao Benassi: *Fragmentos de uma lenda sonora... ou Angaro* (2013)



- Calimerio Soares (1944-2011): *Prá lá, prá cá*.
- Guerra Peixe (1914-1993): *Em quatro flautas, Em três flautas*.

Os ensaios semanais do Grupo acontecem às terças-feiras, das 19h00 às 21h00 e de outubro/ 2013 a julho/ 2014 se concentraram exclusivamente no repertório do projeto. Além dos ensaios semanais, que contam com a presença de todos os membros do Grupo, houve outros ensaios, com grupos menores, liderados pela estagiária do projeto. Esses ensaios têm o intuito de aprofundar os aspectos trabalhados durante o ensaio semanal do Grupo, especialmente o tratamento das partes individuais e o trabalho de afinação, dinâmica e articulações, tendo em vista o contexto da escrita para grupos de flauta doce.

Concomitantemente aos ensaios do Grupo, aconteceram as atividades de produção cultural: contatos com as escolas e centros de formação para agendamento das apresentações, reserva de transporte da universidade para os deslocamentos do Grupo, organização e confecção dos programas de concertos distribuídos durante as apresentações, elaboração do material gráfico de divulgação do projeto na internet e na mídia local.

Dessa forma, durante o mês de fevereiro/ 2014, foi realizado o primeiro ciclo de concertos do projeto:

- 07/02, 17h00: Igreja Matriz da Antiga Aldeia de Santana do Rio das Velhas – “Igreja da Matriz” (Indianópolis, MG)¹.
- 10/02, 09h00: Centro de Formação do Menor Aura Celeste.
- 17/02, 09h00: Centro de Formação da Divulgação Espírita Cristã.
- 25/02, 20h00: Casa da Cultura de Uberlândia.

E durante o mês de julho/ 2014, foi realizado o segundo ciclo de concertos do projeto:

- 15/07, 18h00: Projeto Prelúdio (Sala Camargo Guarnieri, UFU).
- 16/07, 09h00: EMEI Prof. Thales de Assis Martins.
- 23/07, 09h00: EmCantar.
- 28/07, 09h00: Escola de Educação Básica da UFU.

3. Considerações finais

Como a maior parte das apresentações foi realizada em centros de formação, a idade do público presente variou dos 06 aos 15 anos. Mesmo no concerto aberto à comunidade, compareceram muitas famílias, com crianças de mesma faixa etária. O público total dos concertos é estimado em 250 pessoas. Todos os concertos cumpriram com o objetivo



do projeto de apresentar recitais didáticos, de modo que a execução musical foi entremeada por comentários acerca das músicas e compositores, bem como sobre os instrumentos, o funcionamento da flauta doce, como as diversas flautas são combinadas em conjunto, e algumas técnicas tradicionais e estendidas que foram utilizadas nas obras selecionadas.

O projeto foi concluído em julho de 2014 e várias escolas e pais de alunos entraram em contato com Grupo manifestando interesse em receber os concertos didáticos do projeto, de modo que se estuda a possibilidade de sua continuidade. Devido ao volume de obras recebidas, também há a possibilidade de inclusão de novas músicas ao repertório selecionado inicialmente.

Finalmente, considera-se que o projeto Brasileirinho alcançou resultados positivos, pois cumpriu com o seu propósito de divulgar a música erudita brasileira para conjunto de flautas doces e contribuir com a formação de uma escuta crítica e ampla da música, principalmente pelas crianças e jovens. É um projeto relevante para o Grupo de Flauta Doce da UFU, pela divulgação de seu trabalho, ampliação do leque de contatos e de repertório e em contrapartida, exercer sua função artística e social, contribuindo para a educação das crianças e jovens por meio da música, estimulando a prática de assistir apresentações artísticas e levando ao conhecimento do público informações sobre a flauta doce.

Referências:

BARROS, Daniele Cruz. *Flauta Doce no século XX: o exemplo do Brasil*. Recife: Ed. UFPE, 2010.

CALLEGARI, Paula A. A produção científica focalizada na flauta doce: um mapeamento de publicações brasileiras. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA, XXII, 2012, João Pessoa. *Anais – Painéis, comunicações e pôsteres*. João Pessoa, 2012. CD Rom.

CALLEGARI, Paula A. Flauta Doce: sua presença em publicações brasileiras da área de música. In: BARROS, Daniele C. *Novos caminhos da flauta doce: palestras e pesquisas*. Recife: Editora Universitária UFPE, 2011. p. 109-118.

CASTRO, Beatriz de S. *A história da flauta doce em São Paulo*. São Paulo, 2008. 112f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Musical). Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2008.

CUERVO, Luciane. *Sonetos de Amor* de Adami, para flauta doce e piano: análise e performance. *Per Musi*, Belo Horizonte, v. 26, p. 101-109, julho/ dezembro, 2012.



FRANCO, Daniela C.; LANDIM, Betiza, F. Two Baroque Sadness y uma vals desvairada para él de Antônio Celso Ribeiro. *Música Hodie*, Goiânia, v. 7, n. 2, p. 129-130, 2007.

FRANCO, Daniela C.; LANDIM, Betiza, F. Música brasileira erudita para flauta doce e piano: ampliação do repertório e organização de catálogo de obras. *Música Hodie*, Goiânia, v. 6, n. 2, p. 85-94, 2006.

IVO, Laís Figueiroa. *A prática em conjunto de flauta doce: contribuições para um aprendizado significativo*. São Carlos. 67f. Dissertação (Iniciação Científica). Departamento de Artes e Comunicação, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013.

PEREIRA, Mayra; CALLEGARI, Paula. A inserção de instrumentos antigos na música contemporânea brasileira: reflexões sobre *As Variações para duo de flauta e cravo* de Carlos Almada. In: PERFORMA'11 – Encontros de Investigação em Performance, 2011, Aveiro. *Actas e livro de resumos...* Aveiro, 2011. CD Rom.

¹ Este concerto foi realizado em parceria com o Projeto *Crescer*, uma ação extensionista do Curso de Geografia da UFU, no qual uma das integrantes do Grupo de Flauta Doce da UFU ministra aulas de flauta doce.